

ANÁLISE DESCRIPTIVA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UFPEL

HELOISA GREHS E SILVA¹; KAIO HEIDE SAMPAIO NÓBREGA²; EDUARDO TROTA CHAVES³; MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE⁴; UIZ ALEXANDRE CHISINI⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – helogrehs@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – kaio.heide@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – eduardo.trota@yahoo.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marcusconde82@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – luizalexandrehisini@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) são amplamente utilizados como forma de avaliação final dos acadêmicos dos cursos de ensino superior no Brasil. Ele consiste na elaboração de um documento que deve ser realizado nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou pelas normas internas das universidades. Além disto, ele é apresentado à uma banca formada por profissionais, previamente convidados pelo professor orientador, que, por sua vez, avaliam o trabalho como satisfatório ou não para a obtenção do título de graduado. Estes trabalhos podem contribuir de forma significativa na difusão de conhecimentos por eles gerados. Uma forma importante para que isto ocorra, é através de publicação em periódicos científicos. Estas revistas na área da odontologia, bem como nas demais áreas do saber, não têm apenas o propósito de estabelecer um elo de comunicação entre pesquisadores, profissionais e estudantes de odontologia. Elas servem como norteadoras das práticas clínicas e das principais mudanças de paradigmas, contribuindo para o avanço da ciência (AMORIM KPC.; ALVES MSCF.; GERMANO RM).

Estes trabalhos acadêmicos podem ser também ferramentas importantes para o futuro dos profissionais. Isto foi evidenciado pela Universidade de Standford (EUA), onde alunos que fizeram trabalhos acadêmicos e que tiveram iniciação científica na graduação conseguiram melhores resultados na carreira, ainda que não tenham seguido a profissão de pesquisadores. Isto reforça a importância a respeito da preocupação com a área de pesquisa científica em universidades (JACOBS E CROSS, 1995).

Com a mesma temática, pode ser encontrada uma pesquisa realizada com trabalhos de conclusão de curso relacionados à iniciação científica na faculdade de medicina na Universidade Federal da Bahia, mostrando que a apreciação feita pelos estudantes entrevistados mostra que a implantação da iniciação científica curricular no curso de Medicina da Faculdade de Tecnologia e Ciências constitui uma experiência exitosa. O discurso coletivo construído com base nas entrevistas individuais indica que os estudantes reconhecem o valor da pesquisa científica curricular, cujas atividades se encerram com a elaboração e apresentação dos trabalhos. Mais que isso, foi observado um sentimento de satisfação pela realização do TCC, embora considerada trabalhosa. (GUEDES, H.T.; GUEDES, J. C., 2012).

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) se tornaram obrigatórios na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPel) a partir de 2003, sendo requisito indispensável para a obtenção do título de Cirurgião-Dentista. Na FO-UFPel, o TCC começa a ser planejado no 8º semestre com a entrega do nome do orientador ao colegiado de curso, após isso, realiza-se o projeto do trabalho que é pesquisado e efetuado pelo aluno nos dois semestres subsequentes. Tendo em vista que currículo acadêmico e o projeto político-didático-pedagógico da FO-UFPel estão em processo de reestruturação, a compreensão de como os TCC's estão sendo realizados é imprescindível para um correto direcionamento de estratégias na construção de um novo currículo, uma vez que até o momento nenhum estudo foi conduzido com a finalidade de analisar os TCC's realizados na FO-UFPel. Desta forma, o objetivo do nosso estudo foi realizar um levantamento dos dados referentes aos TCC's realizados no período de 2003 a 2014 na FO-UFPel.

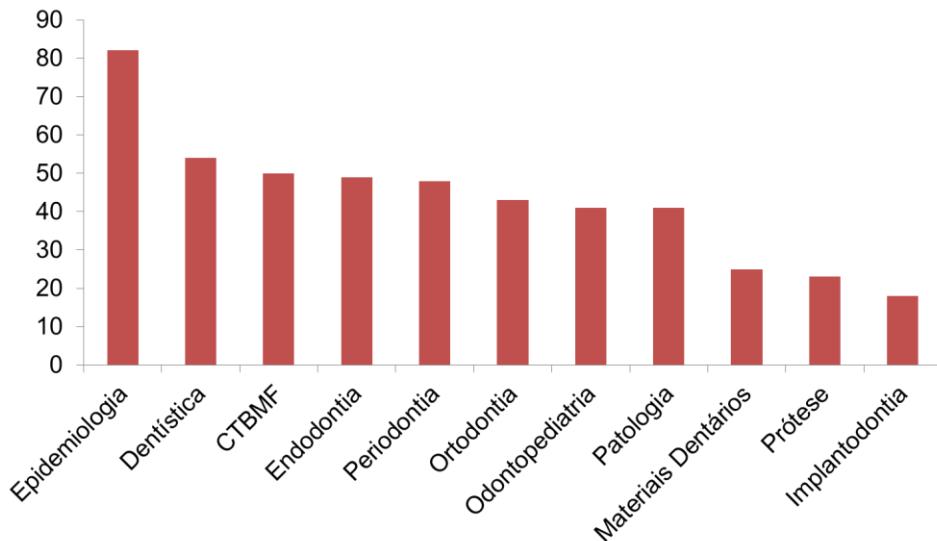
2. METODOLOGIA

Uma busca dos TCC's foi realizada durante o período de maio a junho de 2015. TCC's referentes ao período de 2003 a 2006, os quais estão disponíveis apenas em formato impresso, foram consultados diretamente na biblioteca da FO-UFPel. TCC's posteriores a 2006 foram obtidos por consultas no sistema de gerenciamento do acervo das bibliotecas da Universidade Federal de Pelotas (pergamum.ufpel.edu.br). As variáveis de interesse investigadas foram: as áreas de concentração, os tipos de estudos, se os TCC's foram realizados sozinhos ou em duplas, a metodologia empregada, os testes estatísticos aplicados e se houveram publicações em revistas científicas. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

474 TCC's foram encontrados, sendo 73 deles apresentados (15,4%) no ano de 2014. Isto pode ser explicado devido ao fato da universidade ter modificado a forma de ingresso, aderindo ao sistema de seleção unificada do ministério da educação. Além disto, o número de ingressantes no curso de odontologia passou de 45 em 2011 para 66 em 2012, o que reflete num maior volume de trabalhos apresentados nos últimos anos. A área de concentração com maior número de trabalhos foi a epidemiologia (82 trabalhos) seguida da dentística. (gráfico 1).

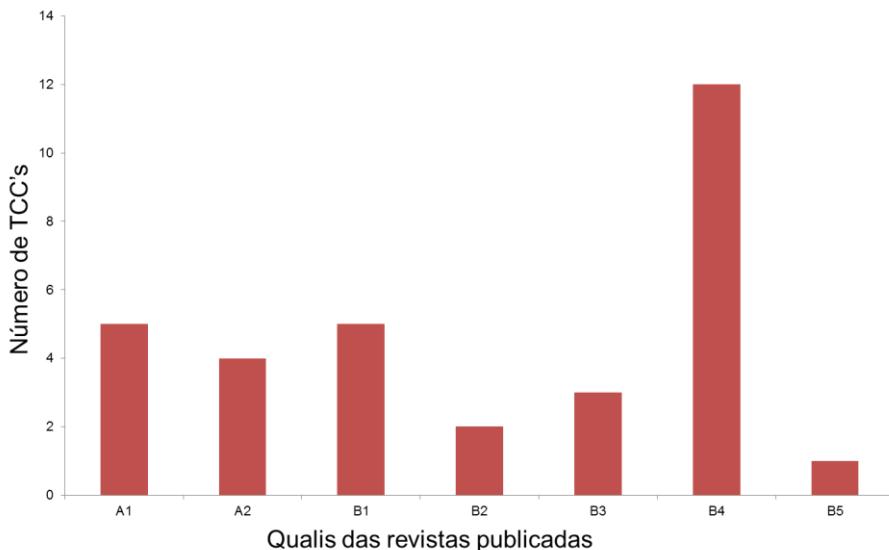
Gráfico 1: Distribuição dos TCC's realizados na FO– UFPel por área específica da Odontologia durante o período de 2003 a 2014 (n=474)



Além disto, 60% dos alunos preferiram realizar o TCC individualmente. Revisão narrativa da literatura foi o tipo de estudo mais freqüente (25,6%) seguido dos estudos transversais (23,6%). Em contrapartida, revisões sistemáticas e estudos longitudinais apresentaram apenas 2,1% e 3,1%, respectivamente. A pouca expressividade destes resultados pode ser explicada, em parte, pela dificuldade de se conduzir tais estudos somada ao pouco tempo para o desenvolvimento e realização dos TCC's. Estudos utilizando modelos *in vivo* representaram menos de 2% enquanto que 35,5% dos estudos utilizaram pacientes. Além disto, estudos *in vitro* representaram 13,4% dos trabalhos. No que diz respeito a utilização de testes estatístico, podemos notar que mais de 50% dos trabalhos não realizou nenhuma análise estatística. Ademais, dos 166 TCC's que realizaram testes estatísticos, 25,9% dos trabalhos utilizaram a estatística descritiva, seguido pelo teste de análise de variância.

A maioria dos TCC's avaliados (91%) não foram publicados em periódicos científicos, sendo este achado é de extrema importância, pois o conhecimento gerado com tais trabalhos, provavelmente não esteja agregando conhecimento a comunidade acadêmica, indo em contrapartida da ideologia de uma Universidade, que por concepção, deve ser difusora de todo o conhecimento gerado. O gráfico 2 apresenta a distribuição dos TCC's publicados por classificação do Qualis da CAPES. Desta forma, podemos notar que a maioria dos TCC's foram publicados em revistas de qualis B4.

Gráfico 2: Distribuição dos TCC's realizados na FO– UFPel por Qualis das revistas publicadas durante o período de 2003 a 2014 (n=38)



4. CONCLUSÕES

A maioria dos TCC's realizados na FO-UFPel são revisões narrativas da literatura e a publicação destes trabalhos é rara, além disso, recomenda-se que novas estratégias sejam empregadas pelos gestores da universidade para propiciar que os TCC's possam ser referência na difusão do conhecimento à comunidade acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 – AMORIM KPC.; ALVES MSCF.; GERMANO RM. A construção do saber em Odontologia: a produção científica em três periódicos brasileiros de 1990 a 2004. *Interface Comun Saude Educ.* 2007 Jan-Apr;11(21):9-23. Disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000063&pid=S1806-8324201100030000200005&lng=en
- 2 - JACOBS CD, CROSS, PC. The value of medical student research: the experience at Stanford University School of Medicine. *Medical Education* 1995, 29: 342-346.
- 3 - GUEDES, Hermila Tavares Vilar e GUEDES, Jorge Carvalho. Avaliação, Pelos Estudantes, da Atividade "Trabalho de Conclusão de Curso" Como fazer integralização curricular Eixo de iniciação à Pesquisa Científica em Um curso de medicina . *Rev. bras. educ. med. [online]*.2012, vol.36, n.2, pp. 162-171. ISSN 0100-5502. Acessado em 09.jul.2015. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n2/03.pdf>